



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

Até o final da Semana Epidemiológica 28/2020, no dia 11 de julho, foram confirmados 12.476.028 casos de COVID-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos (3.184.633), depois o Brasil (1.839.850), Índia (820.916), Rússia (713.936) e Peru (319.646) (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 559.998 no mundo até o dia 11 de julho de 2020. Os Estados Unidos foram o país com maior número absoluto de óbitos (134.097), seguido do Brasil (71.469), Reino Unido (44.650), Itália (34.938) e México (34.191) (Figura 1B), (Boletim-epidemiológico-COVID-22.pdf).

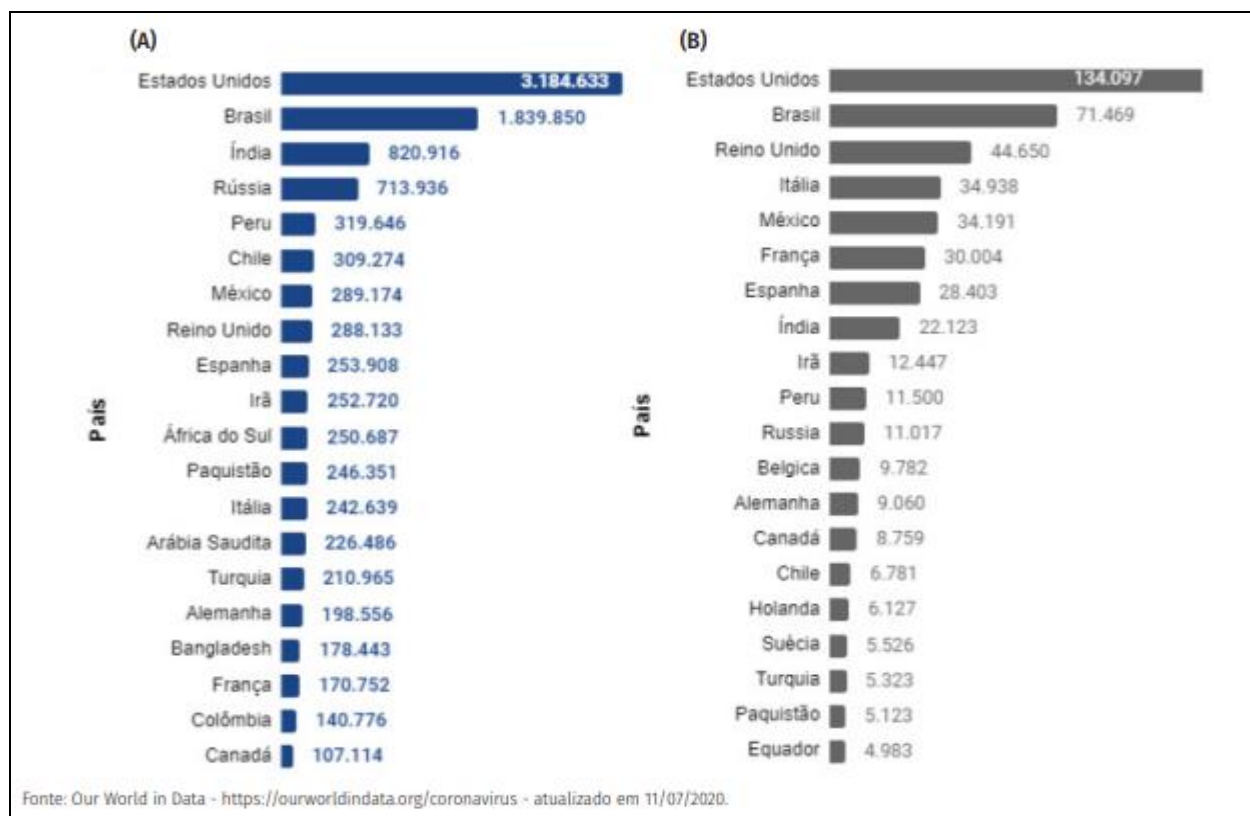


Figura 1 - Distribuição do total casos (A) e óbitos (B) de COVID-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020



Depois de quatro meses dos primeiros casos importados de infecção humana pelo novo coronavírus, em Porto Velho, em 17 de julho de 2020, apresentou 16.894 casos confirmados, sendo 15.783 da zona urbana e 1.111 da zona rural, incluindo 617 dos Distritos e 494 das Vilas e Localidades. Tivemos 511 óbitos pela doença, sendo que destes 20 óbitos estão em investigação.

Desde 31 de março de 2020, foi implantado o *Call Center* (0800 647 5225), para o atendimento dos casos suspeitos pela infecção humana pelo novo coronavírus, que atende a população, com teleconsulta, por uma equipe médica e, conforme os sintomas apresentados, é encaminhado para atendimento presencial, que pode ser na UPA Leste, UPA Sul, UPA de Jaci Paraná, PA Ana Adelaide, PA José Adelino, CEM e US Manoel Amorim de Matos.

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	2.074.860	349.967	29.117	16.894
Óbitos	78.772	10.972	686	511*
Casos Curados	1.342.362	-	17.983	9.475
População (hab.)	211 623 513	18.583.035	1.777.225	529.544
Letalidade (%)	3,8	3,1	2,3	3,0
Incidência/100mil hab.	987,3	1.898,8	1.638,3	3.190,2
Mortalidade por 100mil hab.	37,5	59,5	38,6	96,5

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 17/07/2020

* 20 em investigação

Porto Velho apresenta uma taxa de letalidade de 3,0%, menor que a do Brasil (3,8%) e da região Norte (3,1%) e maior que a de Rondônia (2,3%). E as taxas de mortalidade e a incidência são maiores que todas



as demais.

Desde 29 de março de 2020 quando aconteceu o primeiro óbito, em Porto Velho, de uma pessoa do sexo feminino, 66 anos, foram notificados 511 óbitos, sendo 491 confirmados por COVID-19 e 20, em investigação. Os óbitos se concentram nas faixas etárias de 60 a 69 anos (25,2%) e 70 a 79 anos (25,4%). Quanto a faixa etária dos casos confirmados, mais de 82,4% estão entre 20 a 59 anos, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino %	Feminino %	nº	%	Masculino %	Feminino %
0 a 9a	249	1,5	51,0	49,0	-	-	-	-
10 a 19a	774	4,6	45,7	54,3	2	0,4	50,0	50,0
20 a 29a	2968	17,6	44,7	55,3	7	1,4	85,7	14,3
30 a 39a	4742	28,1	44,5	55,5	30	5,9	50,0	50,0
40 a 49a	3703	21,9	44,0	56,0	52	10,2	67,3	32,7
50 a 59a	2495	14,8	45,1	54,9	73	14,3	63,0	37,0
60 a 69a	1207	7,1	51,0	49,0	129	25,2	65,1	34,9
70 a 79a	544	3,2	49,3	50,7	130	25,4	65,4	34,6
80 a 89a	174	1,0	47,1	52,9	66	12,9	51,5	48,5
90a e +	38	0,2	44,7	55,3	22	4,3	50,0	50,0
TOTAL	16.894	100,0	45,3	54,7	511	100,0	62,0	38,0

Fonte: eSUS VE/SIM/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 17/07/2020

Quanto ao sexo, 54,7% (9.235) da infecção humana pelo novo coronavírus acomete o sexo feminino. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 0 a 9 anos e dos 60 a 69 anos. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 50% foi nas faixas etárias compreendidas de 10 a 59 anos e de 70 anos e +.

Os primeiros casos confirmados de Porto Velho tiveram o início dos sintomas em 14 e 16/03/2020. Os dias de maior incidência dos casos confirmados foram 01/06 (845), 25/05 (586), 20/06 (488), 02/06 (482), 05/06

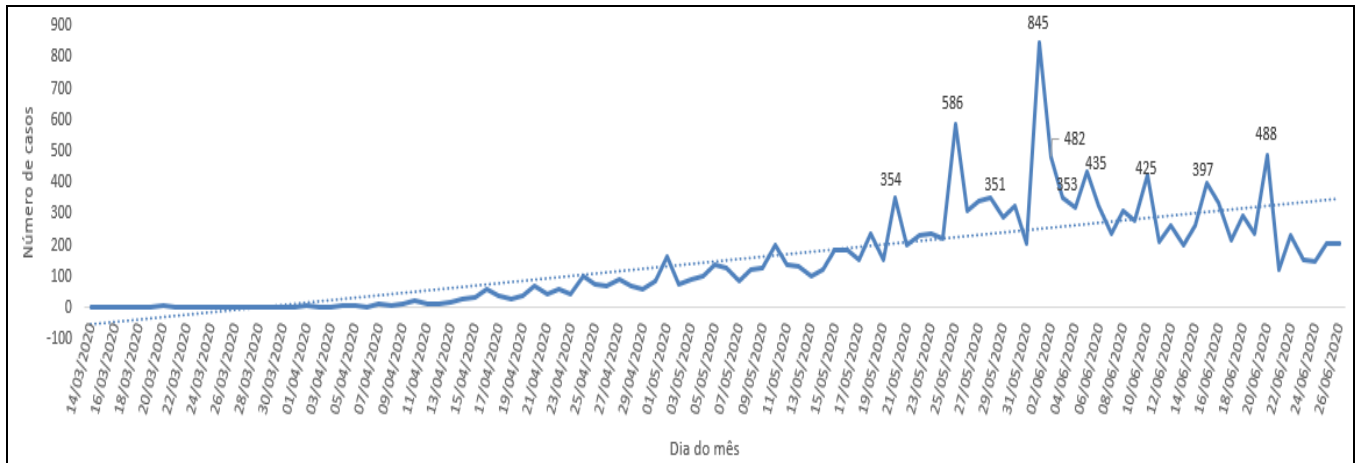


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)

(435), 10/06 (425), 15/06 (397), 20/05 (354), 03/06 (353) e 28/05 (351), que correspondem a 27,9% (4.716) dos casos confirmados, conforme na figura 2.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 17/07/2020

Figura 2 - Casos confirmados por COVID-19, segundo dia do aparecimento dos primeiros sintomas. Porto Velho/RO, 2020

Na figura 2, verificamos que nos primeiros dias, a partir da notificação dos casos no município, a transmissão foi baixa, quando ainda se tinha conhecimento dos casos envolvidos nas primeiras transmissões e também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Em abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária. Podemos perceber que na última semana de maio e nas três primeiras de junho, foram as semanas que mais apresentaram dias com altos números de casos confirmados. Podemos também afirmar que possivelmente foi devido à realização de testes rápidos na população, nesse período.

Nas figuras 3 e 4, observamos os óbitos por infecção humana do novo coronavírus, em residentes de Porto Velho



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

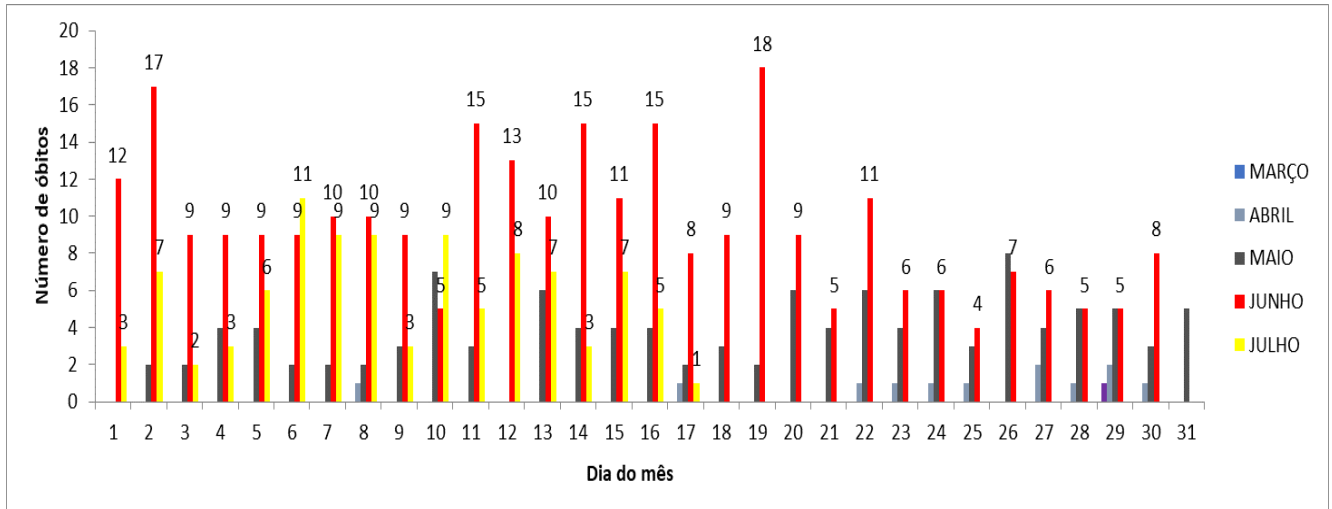
14

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

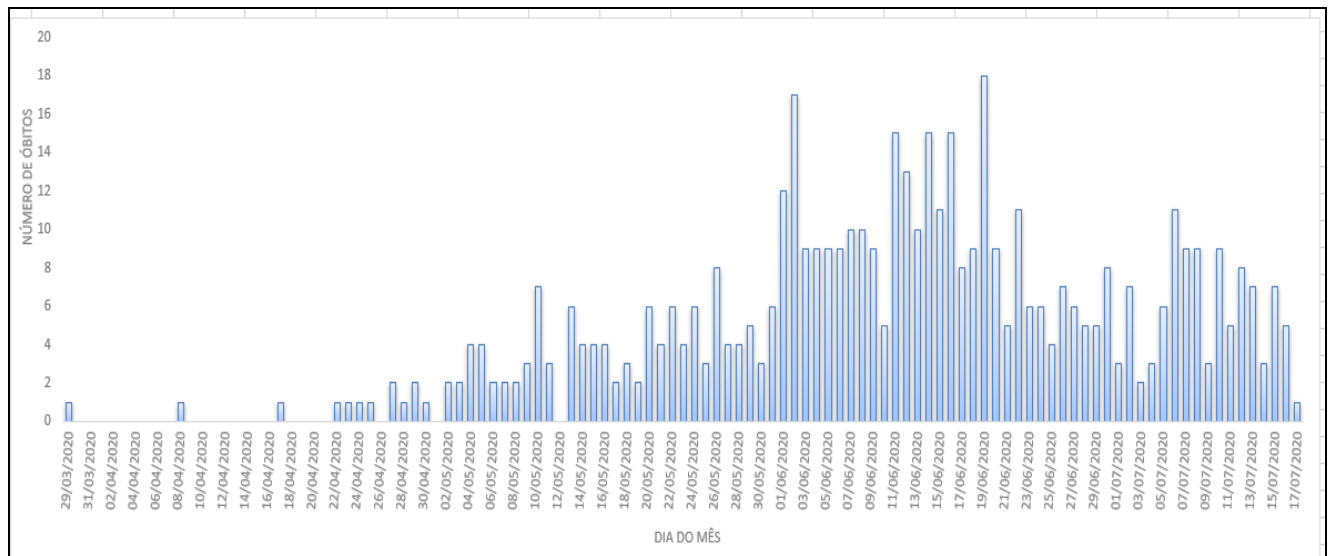
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 17/07/2020

Figura 3 – Distribuição dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho, março a julho/2020



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 17/07/2020

Figura 4 – Distribuição dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho, março a julho/2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

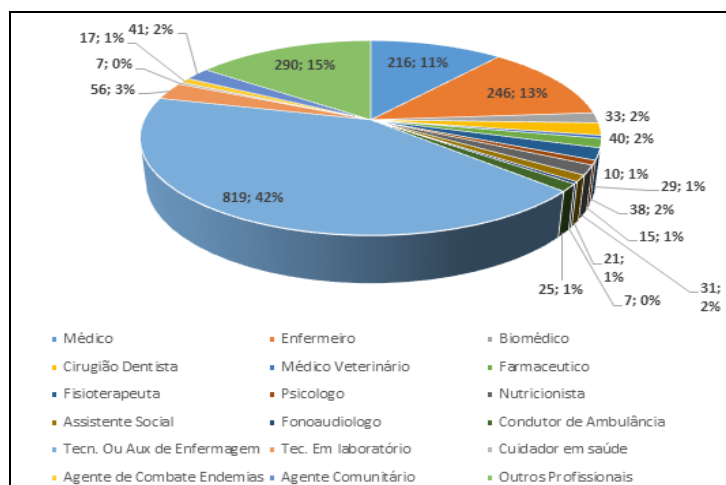
18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)

Observamos nas figuras 3 e 4, que no mês de junho/2020 tivemos um aumento na ocorrência de óbitos, em Porto Velho, onde tivemos dias com a ocorrência de 17 (02/06/2020) e 18 (19/06/2020) óbitos.

Segundo a distribuição dos casos, 93,4% (15.783) são da zona urbana e 6,6% (1.111), da zona rural, sendo 617 em Distritos e 494 em vilas e localidades. Todos os bairros da cidade de Porto Velho já apresentam casos da doença. Os casos confirmados nos distritos (zona rural), que são 617, em alguns destes a transmissão aconteceu na zona urbana de Porto Velho. Os Distritos de Extrema, Vista Alegre do Abunã, União Bandeirantes e Nazaré tem 157, 106, 85 e 74 casos confirmados, respectivamente, representando 68,3% dos casos confirmados nos distritos.

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a Covid-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Aqueles que foram infectados representam 11,5% do total de infectados, em Porto Velho. Conforme a figura 5, as categorias profissionais que apresentam maior percentual de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (42%), enfermeiros (13%) e médicos (11%) e outros profissionais (15%).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 17/07/2020

Figura 5 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)

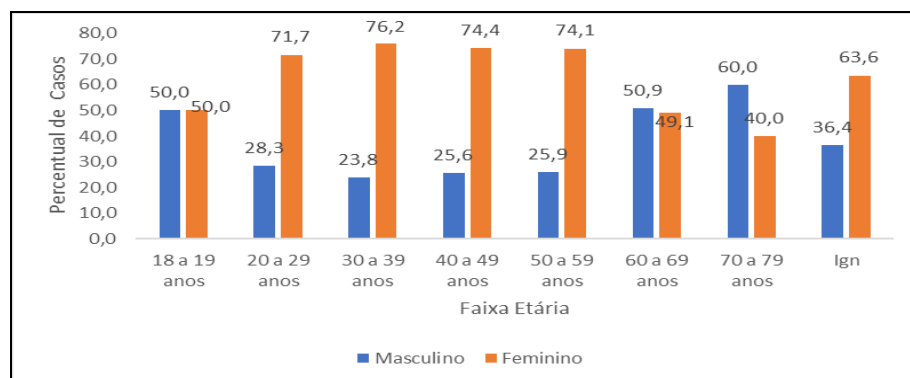
Dentre os profissionais da saúde infectados, 73,7% (1.431), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 39,6% (768) dos casos e de 40 a 49 anos, com 29,0% (562), dos casos, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

Faixa Etária	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	N ^a	%
18 a 19 anos	1	1	2	0,1
20 a 29 anos	77	195	272	14,0
30 a 39 anos	183	585	768	39,6
40 a 49 anos	144	418	562	29,0
50 a 59 anos	67	192	259	13,3
60 a 69 anos	29	28	57	2,9
70 a 79 anos	6	4	10	0,5
Ign	4	7	11	0,6
Total	470	1.331	1.941	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 17/07/2020

Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 30 a 39 anos representam 76,2% e nas faixas etárias de 40 a 49 anos e 50 a 59 anos representam 74,4% e 74,1%, respectivamente (Figura 6).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 17/07/2020

Figura 6 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

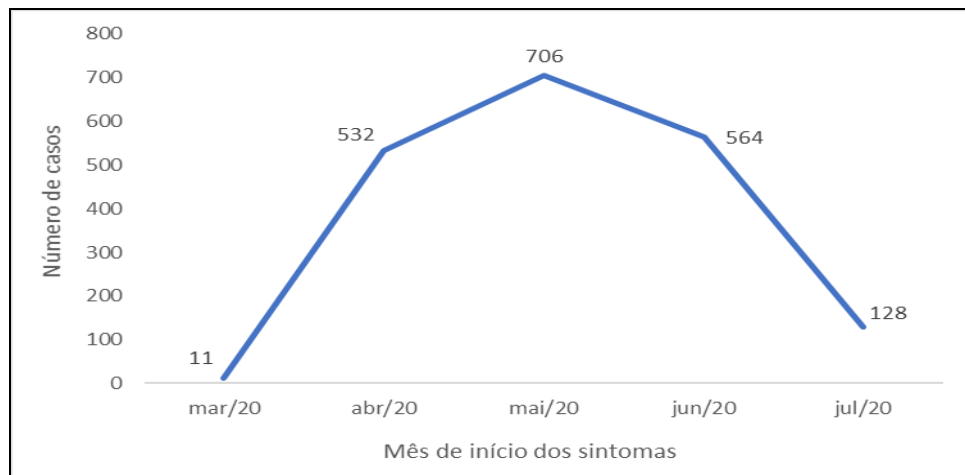


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)

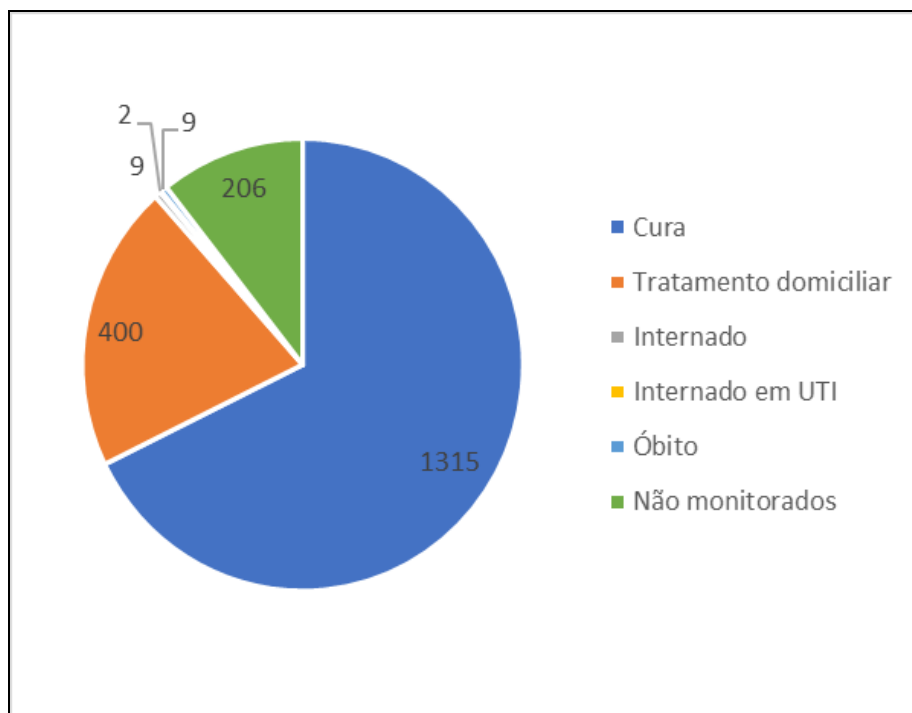
Na figura 7, verificamos que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde no município de Porto Velho, teve início no mês de março, com uma tendência de crescimento nos meses de abril e maio e queda no mês de junho. O maior pico do início dos sintomas, foi no mês de maio.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 17/07/2020

Figura 7 -Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas, em Porto Velho/RO,2020

Pela Figura 8, verificamos que 67,7% (1.315) dos casos evoluíram para cura e 20,6% (400) encontram-se em tratamento domiciliar, sendo monitorado pela equipe da Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes/CIPA. Um percentual de 0,5 (9) dos casos evoluiu para óbito e 0,6% estão internados, em clínica médica ou UTI. Vale, ressaltar que 10,6% (206) dos casos, ainda não foi possível o monitoramento, por falta de informações para localização (contato telefônico, endereço incompleto...)



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 17/07/2020

Figura 8 - Frequência de casos confirmados por COVID-19, em Profissionais de saúde, segundo a evolução do caso, em Porto Velho/RO, 2020

OS TESTES RÁPIDOS

Na produção das defesas do organismo, os anticorpos do tipo IgM são os primeiros a aparecer e, por isso, estão relacionados a infecções recentes, isto é, presentes em pacientes que podem possuir o vírus. Pelo conhecimento que se tem sobre a Covid-19 e pelas limitações relacionadas ao desenvolvimento do teste para a doença, não é possível utilizar esta informação isoladamente como diagnóstico, sendo recomendada a confirmação por ensaio molecular, onde é possível identificar a presença ou não do vírus na amostra testada. Ainda não se sabe por quanto tempo os anticorpos IgM e IgG para Covid-19 permanecem no corpo. Portanto,



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)

mesmo para os anticorpos do tipo IgG que são produzidos mais tardiamente, a interpretação isolada do resultado do teste rápido não assegura que não haja mais infecção. Por esse motivo, é importante salientar que o teste rápido não detecta especificamente o novo coronavírus (Sars-CoV-2), mas sim os anticorpos produzidos pelo organismo depois de a infecção ter ocorrido. Embora os testes de anticorpos ainda tenham um valor limitado para o diagnóstico de uma pessoa com suspeita de Covid-19, o uso desse tipo de teste pode ajudar a entender melhor como a resposta imune contra o vírus Sars-CoV-2 se desenvolve em pacientes ao longo do tempo. Apesar de ainda existir muita incerteza com relação a esse novo vírus, também é possível que, com o tempo, o amplo uso desses testes de anticorpos e o acompanhamento clínico dos pacientes forneçam à comunidade médica mais informações sobre recuperação e sobre o risco de infecção pela exposição ao vírus, além de auxiliar na definição de políticas públicas .

Diante da demanda mundial pela aquisição de Testes Rápidos para identificação dos anticorpos totais, prevaleceu a lei da procura e oferta, fazendo com que os fornecedores desses insumos assumissem um papel ditatorial tanto quanto ao custo, como quanto a quantidade a ser comercializada para cada órgão/empresa requisitante.

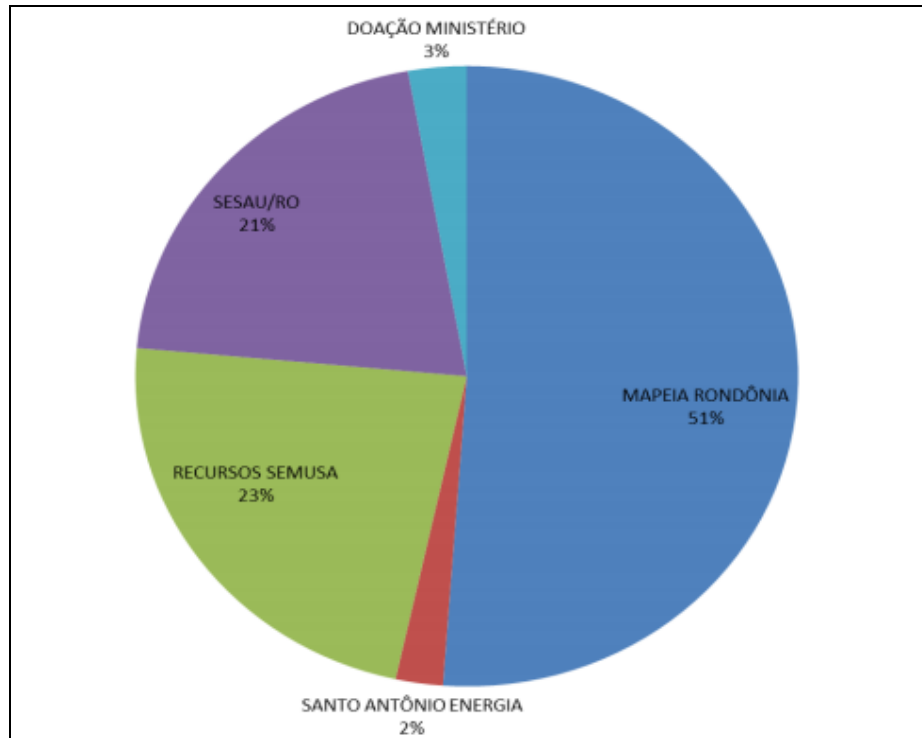
Em abril de 2020, o Ministério da Saúde começou a distribuir os Testes Rápidos doados pela Vale do Rio Doce, que organizou toda a logística de transporte aéreo indo buscar o insumo na China. Em Rondônia a SESAU distribuiu esses insumos às Secretarias Municipais de Saúde a fim de ampliar a testagem rápida para identificação dos anticorpos totais nas populações com características clínicas sugestivas para realização desse panorama imunológico.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

18 de julho de 2020/semana epidemiológica nº 29 (12/07 a 18/07/2020)



Fonte: DAD/DAF/SEMUSA. 19.07.2020. Dados sujeitos à alterações PREFE

Figura 9 - Distribuição em percentual dos Testes Rápidos recebidos/adquiridos N (43.481) pela SEMUSA

Durante a execução de diagnóstico por meio do Teste Rápido, a Secretaria Municipal de Saúde realizou esses testes nas Unidades de Saúde da Família e na Unidades de Pronto Atendimento, que além de testagem dos profissionais, realizou também a testagem da população, assim como, prestaram assistência médica aos casos positivos. As análises da realização desses testes rápidos constam nas tabelas 4 e 5.



Tabela 4 – Distribuição de testes rápidos realizados, na população e em profissionais de saúde, em Porto Velho/RO, 2020

TESTE	POPULAÇÃO		PROFISSIONAL DE SAÚDE		TOTAL
	N	%	N	%	
TESTE RÁPIDO – ANTÍGENO	3.742	89,8	425	10,2	4.167
TESTE RÁPIDO – ANTICORPO	22.803	92,2	1.941	7,8	24.844
TESTE RÁPIDO – ANTÍGENO					
Positivo	1.268	4,4	68	0,2	1.336
Negativo	2.474	8,5	357	1,2	2.831
TESTE RÁPIDO – ANTICORPO					
Positivo	7.239	25,0	389	1,3	7.628
Negativo	15.564	54,0	1.552	5,3	17.116
POSITIVOS	8.507	29,3	457	1,5	8.964
TOTAL	26.545	91,8	2.366	8,2	29.011

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 17/07/2020

Observamos na tabela 4, que 91,8% (26.545) dos testes rápidos foram realizados na população, sendo que 29,3% (8.507) deram positivo e 8,2% (2.366) foram realizados em profissionais de saúde, com 1,5% (457) positivos.



Tabela 5 – Distribuição de casos confirmados de COVID-19, por teste rápido, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS (TOTAL)		CASOS SEGUNDO SEXO				CASOS CONFIRMADOS (PROF. DE SAÚDE)		CASOS SEGUNDO SEXO			
	nº	%	Masculino		Feminino		nº	%	Masculino		Feminino	
			N	%	nº	%			N	%	nº	%
0 a 9a	178	2,0	84	47,2	94	52,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19a	498	5,6	210	42,2	288	57,8	1	0,2	0	0,0	1	100,0
20 a 29a	1597	17,8	704	44,1	893	55,9	37	8,1	6	16,2	31	83,8
30 a 39a	2257	25,2	1046	46,3	1211	53,7	170	37,2	40	23,5	130	76,5
40 a 49a	1909	21,3	844	44,2	1066	55,8	157	34,4	37	23,6	120	76,4
50 a 59a	1437	16,0	646	45,0	791	55,0	71	15,5	23	32,4	48	67,6
60 a 69a	696	7,8	347	49,9	349	50,1	19	4,2	5	26,3	14	73,7
70 a 79a	291	3,2	132	45,4	159	54,6	2	0,4	2	100,0	0	0,0
80 a 89a	91	1,0	41	45,1	50	54,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
90a +	9	0,1	3	33,3	6	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	8964	100	4057	45,3	4907	54,7	457	100	113	24,7	344	75,3

Fonte: e-SUS VE, DVS/SEMUSA, acessado em 19/07/2020

Quanto ao sexo, 54,7% (4.907) dos casos foram em mulheres e 45,3% (4.057) em homens. A faixa etária mais atingida foi de 30 a até 39 anos com 25,2% (2.257). Em ambos os sexos, as faixas etárias economicamente ativas são as mais acometidas com a infecção pelo coronavírus.

Até a data atual as unidades notificantes inseriram no sistema de informações 29.011 notificações com a variável “tipo de teste” para teste rápido, representando 65% do total de insumos disponibilizados pela Divisão de Apoio e Diagnóstico/DAF/SEMUSA. Ainda faltam serem inseridas muitas informações no sistema, porém o mesmo está instável desde o dia 15/07/2020, ao passo que o DATASUS vá normalizando seu funcionamento, os Departamentos responsáveis pelas inserções e qualificações desses dados irão atualizando o banco de informações de modo que todos os testes rápidos recebidos e executados estejam devidamente rastreado pela gestão pública municipal de saúde.